

Aula 00

Português Acelerado - Cebraspe

Autor:

Felipe Luccas

03 de Junho de 2024

PORTUGUÊS ACELERADO PARA O TSE - CEBRASPE

MENSAGEM AOS ALUNOS

Sejam todos muito bem-vindos ao curso [PORTUGUÊS ACELERADO PARA O TSE - CEBRASPE](#).

Antes de começarmos, preciso fazer alguns esclarecimentos sobre as diferenças desse curso em relação aos demais.

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 36 anos, sou [Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil](#) e [Professor](#) de Português.

Sou [graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ](#), pós-graduado em Direito Tributário e já tenho mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

Este curso é totalmente focado no [CEBRASPE](#) e tem uma proposta de custo-benefício. Busquei escrever a teoria enxuta para atacar os tópicos mais relevantes, suprimindo alguns detalhes e aprofundamentos com menos incidência em prova. Cada aula tem [teoria objetiva, mais questões comentadas do CEBRASPE, em uma média de 30-50 páginas](#). Também inseri um bom número de questões-chave na teoria.

Por razões didáticas, algumas questões foram adaptadas. Sempre que possível e dispensável, o texto original da prova é retirado, para o material ficar mais enxuto e o estudo mais eficiente.

O conteúdo já é bem direto; mas, na falta absoluta de tempo, siga as orientações seguintes. Na aula 00, foque acentuação, hífen e uso dos porquês. Não é comum a banca cobrar emprego de letras, dígrafos, maiúsculas... Na 01, foque os pronomes, especialmente pessoais, relativos e demonstrativos, bem como a colocação pronominal. Na 02, tudo é importante, especialmente *embora, que, se, como, porque*. Na aula 03, foque no emprego dos tempos e modos, o aspecto semântico dos verbos. Na aula 04, o estudo serve de base para os assuntos seguintes. O mais importante é o estudo dos sujeitos, dos complementos, dos adjuntos adverbiais, do aposto e das orações adjetivas, essenciais tanto para questões puras, quanto para efeito de concordância, regência e pontuação. Vale um estudo aprofundado das funções do "que", "se" e "como". Na aula 05, foque o deslocamento do adjunto adverbial e das orações adverbiais. É essencial também dominar a pontuação das orações adjetivas. Na aula 06, a banca cobra muito a análise do sujeito simples, composto, passivo, oracional e partitivo. Aqui, a banca vai misturar concordância com o pronome relativo "que". Na aula 07, foque a crase. Na aula 08, foque o mecanismo de coesão. Na aula 09, foque a parte de tipologia textual e "análise das assertivas e principais erros de interpretação".

Evidentemente, se houver tempo, o ideal é fazer um curso tradicional completo, ver diferentes abordagens, muitas questões. Contudo, este curso é [extremamente direto, completo e atende perfeitamente às cobranças da banca em metade ou um terço do tempo](#).

As questões virão ao longo da teoria, depois poderão ser resolvidas separadamente ao final da aula. Também ficará disponível um arquivo com todas as questões comentadas e separadas por assunto.





AULA 00

ORTOGRAFIA.

Sumário

MENSAGEM AOS ALUNOS.....	1
1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
2 - SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS.....	4
3 - ENCONTROS VOCÁLICOS.....	5
3.1 - DITONGO (V + sv ou sv + V).....	5
3.2 - TRITONGO (sv + V + sv).....	6
3.3 - HIATO (V + V).....	6
4 - REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO.....	7
4.1 - Acentuação: Regras Gerais.....	7
4.2 - Proparoxítonas.....	7
4.3 - Oxítonas e Monossílabos tônicos.....	8
4.4 - Paroxítonas.....	10
4.5 QUADRO RESUMO.....	14
5 - ACENTUAÇÃO DO HIATO.....	14
6 - ACENTOS DIFERENCIAIS.....	16
7 - HÍFEN.....	18
7.1 - Regras Gerais.....	18
7.2 - Regras especiais do hífen.....	21
8 - EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS.....	24



8.1 - Há x a.....	24
8.2 - Porque x Por que x Por quê x Porquê.....	24
8.3 - Onde x Aonde.....	25
8.4 - Mal x Mau.....	25
8.5 - Mas x Mais.....	25
8.6 - A fim x afim.....	25
8.7 - A par x Ao par.....	26
8.8 - Acerca x A cerca:.....	26
8.9 - Tampouco / Tão pouco.....	26
8.10 - Cessão x Sessão x Seção.....	26
8.11 - Ao invés de x Em vez de.....	26
8.12 - De mais x Demais.....	27
8.13 - De encontro A x Ao encontro de.....	27
8.14 - "Senão x Se não"	27
9 - LISTA DE QUESTÕES.....	30



AULA 00 – DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL

1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Ortografia traz regras para a escrita correta das palavras. Envolve uma gama de assuntos, como fonologia, divisão silábica, emprego de letras, acentuação, hífen. Nosso foco será o mais importante: acentuação gráfica, hífen e expressões problemáticas da língua.

"Acentuação" é o conjunto de regras que definem se uma palavra tem acento tônico e por quê. A banca vai trazer algumas palavras e perguntar se são acentuadas pelo mesmo motivo.

Começemos do básico. Sílabas são unidades de som que usamos para formar palavras, cada emissão vocal que produzimos ao pronunciar uma palavra.



Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala: PÚ-bli-co, pu-BLI-co, pu-bli-COU. Observem como, em cada palavra, a ênfase estava em uma determinada sílaba, que foi pronunciada com mais força, mais intensidade. Muitas vezes, essa sílaba tônica receberá um acento tônico – agudo (´) ou circunflexo (^). Por exemplo, isso aconteceu com PÚ-bli-co.

Nesse sentido, é importante lembrar-se de que o acento agudo marca o timbre **aberto** e o acento circunflexo marca o timbre **fechado**, como na oposição: Avó e Avô.

2 - SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajudam na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".



Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Os fonemas são divididos em vogais, semivogais e consoantes. Nos exemplos acima, diferenciamos palavras trocando vogais e consoantes.

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema. A letra representa na escrita esse som que ouvimos na palavra.

3 - ENCONTROS VOCÁLICOS

Em uma palavra, podem se encontrar dois ou mais sons vocálicos: a-guA, i-guAis, sA-Ú-de... Aqui, vale diferenciar tecnicamente dois sons vocálicos: vogal (V) e semivogal (sv). A vogal é pronunciada com força em cada sílaba. A semivogal é átona, ou seja, é pronunciada com menos intensidade na sílaba.

São encontros vocálicos os *ditongos, tritongos e hiatos*.

3.1 - DITONGO (V + sv ou sv + V)

O ditongo é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba. Pode ser uma vogal seguida de uma semivogal (V + sv: SAi, MEu, CÉu, GlóriA) ou uma semivogal seguida de uma vogal (sv + V: ImóvEis, sAudade, vAidade).

Os sons vocálicos podem ser representados por letras que não sejam vogais, por exemplo: em "cantam", esse "m" final tem som de vogal (u) e forma um ditongo: (cantãu).

Os ditongos podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que *precárias* e *primário* são paroxítonas terminadas em ditongo *crescente*, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca), depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo *decrescente*, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decrece".

Ex: jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cãImbra, amAm, bebEm, sótÃO (ditongos nasais).

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi*, *Ói*, *Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

O TREMA MORREU! Havia um sinal gráfico chamado trema, que servia justamente para indicar que o "u" era pronunciado em um ditongo, como em "linguiça", "cinquenta", "consequência". Esse sinal foi abolido e só restou em palavras estrangeiras ou derivadas de estrangeiras, como



Müller, Mülleriano, Bündchen...

3.2 - TRITONGO (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais em uma mesma sílaba.

UruguAi

iguAis

saguÃo

águAm

deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/
deságuEĩ.

3.3 - HIATO (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

In-clU-Í-ram

sA-Ú-de

pA-Í-ses

pre-jU-Í-zo

VE-Í-cu-lo

CA-Ó-ti-co

Sa-bÍ-A-mos

Pe-rÍ-O-do

Vale a pena lembrar também algumas classificações:

Classificação da palavra quanto ao número de sílabas:

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-sa-lém...

Classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última:

caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima:

MEsa - LÁpis - monTANha - imensiDAde - erva-MAte

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima:



Árvore - quilômetro - México – histórico

CEBRASPE / BNB / 2022

A palavra "consequências" pode ser grafada, de acordo com a ortografia oficial, com o uso do trema: consequências.

Comentários:

O trema foi abolido na reforma ortográfica, mantendo-se somente em nomes próprios ou em palavras derivadas de vocábulos estrangeiros, como: Mülleriano, Bündchen...

Questão incorreta.

4 - REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra (oxítone, paroxítone, proparoxítone...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Por exemplo, se a palavra for oxítone e terminar em "a", será acentuada. Se for paroxítone e terminar em L, será acentuada. Então, as palavras serão acentuadas quando se enquadrarem nessas "regras gramaticais".

A banca vai perguntar se as palavras são acentuadas "pelo mesmo motivo" ou "pela mesma regra". Então, temos que conhecer as regras e depois analisar as palavras.

4.1 - ACENTUAÇÃO: REGRAS GERAIS

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

4.2 - PROPÁROXÍTONAS

Começaremos pela regra mais simples e direta: a regra das **proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é: **todas são acentuadas**. Basta que a palavra tenha a tônica na antepenúltima sílaba que será obrigatório acentuá-la. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica.

Ex: Pe-núl-ti-mo, pá-gi-na, an-tô-ni-mo, á-to-mo, re-lâm-pa-go, ca-ó-ti-co



CEBRASPE / CMB - PA / OFICIAL / 2024

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos "psicológica" e "únicas" são proparoxítonos e por isso recebem acento agudo.

Comentários:



“psicoLÓgica” e “Únicas” são proparoxítonas, pois sua sílaba tônica é a antepenúltima. Todas as proparoxítonas são acentuadas. Questão correta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras linguística e indígena.

Comentários:

As palavras linGUÍStica e inDÍgena são proparoxítonas, a tônica está na antepenúltima sílaba; por isso, são acentuadas. Questão correta.

CEBRASPE / MPC-SC / 2022

Os vocábulos “África” e “Atlântico” são acentuados graficamente pelo mesmo motivo.

Comentários:

Os vocábulos “África” e “Atlântico” são acentuados graficamente por serem ambas proparoxítonas.

Questão correta.

4.3 - Oxítonas e Monossílabos Tônicos

A regra geral das oxítonas é a base dessa teoria, decore as terminações dessa regra a seguir.

Acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens (primeira regra) e também em ditongos abertos: éu, éi, ói (segunda regra).

Ex.: Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, freguês, vovô, avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns

Ex.: fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói

Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): éu, éi, ói (seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).

Ex.: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs

Ex.: véu, véus, réis, dói, sóis

Observe, então, que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de “em” e “ens”.

O monossílabo terminado em “o” é acentuado, assim como a oxítone terminada em “o”: Pó e Cipó, do mesmo modo, Dói e Herói são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítone terminados em ditongo aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas reuni-las para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos que saber que, para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade. Ou seja, uma oxítone não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítone. Com esse raciocínio, você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.



Por exemplo: as palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítone), enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítone). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-í-zes e A-ça-í são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítone e outra oxítone. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.



CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras também e direções.

Comentários:

"tam-bém" é acentuada por ser oxítone terminada em "em". Segue a regra geral das oxítonas: acentuam-se oxítonas as terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em, Ens*.

"di-re.ções" não é acentuada; o til não é acento tônico, é marca de nasalização.

Questão incorreta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras bebês e cães.

Comentários:

"be-bês" é acentuada por ser oxítone terminada em "e(s)". Segue a regra geral das oxítonas: acentuam-se oxítonas as terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em, Ens*.

"cães" é monossílabo tônico não acentuado; o til não é acento tônico, é marca de nasalização.

Questão incorreta.

CEBRASPE / MPE-SC / 2021

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos". O privilégio primordial de apropriar a terra, nomeá-la e ordená-la indica o nexo território-Estado-nascimento que caracteriza o antigo e ainda atual nômus da terra, do qual o fechamento de fronteiras em tempos de pandemia é mero sintoma.

O emprego do acento agudo em "nomeá-la" e "ordená-la", no primeiro parágrafo, justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Quando há verbos com pronomes "atrelados", devemos ignorar o pronome e analisar normalmente o verbo:



nomeá
ordená
sofá

Então, o emprego do acento agudo em "nomeá-la" e "ordená-la" justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica: regra geral das oxítonas.

Questão correta.

CEBRASPE / SEE-PE / 2022

As palavras "já" e "está" são acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"já" é acentuada pela regra geral dos monossílabos tônicos: acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em a(s), e(s), o(s).

"está" é acentuada pela regra geral das oxítonas: acentuam-se as oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens. São regras diferentes. Questão incorreta.

4.4 - PAROXÍTONAS

A regra das paroxítonas herda as terminações que "sobraram", ou seja, não estão contidas na regra das oxítonas. Gosto de dizer que é o "negativo" da regra geral da oxítona.

Por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**...*

E, portanto, levam acento: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em *tritongo, l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...*

OBS.: "ãO" é terminação enquadrada na regra geral; a regra específica das paroxítonas terminadas em ditongo só se refere aos ditongos orais, não aos nasais.

Memorize uma regra **importantíssima**:

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!***

Exemplos de prova:

*Indiv**í**duos, prec**á**rias, s**é**rie, hist**ó**ria, hom**o**g**ê**nea, m**é**dio, brom**é**lia, im**ó**veis, á**g**ua, dist**â**ncia, prim**á**rio, ind**ú**stria, rád**í**o, Bras**í**lia, cen**á**rio, próp**ó**rio, am**á**veis.*



Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra “água” termina em “a”, ela termina em “ua”, ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazem ditongo aberto **não são acentuadas**: heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico...

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto estiver na oxítone, será acentuado; se estiver na paroxítone, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem estes pares: **herói/heroico**; **pastéis/pasteizinhos**; **anéis/colmeia**.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral! Repare que as paroxítonas terminadas em ditongo mencionadas acima não terminam em R, mas sim em alguma vogal, o que é coerente com a regra geral: paroxítone com terminação em a(s), e(s), o(s), em, ens não recebe acento mesmo.

Cuidado: novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM/-EM**. Palavras como Cantam, Bebem e Choram não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são).

Anote também que o ditongo nasal “ão” faz parte da regra geral, a regra específica das paroxítonas terminadas em ditongo refere-se aos ditongos orais (não nasais).

Os **prefixos** paroxítonos terminados em r ou i também não são acentuados, como hiper, super, mini, anti, semi.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra**. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, “amável”, “bíceps” e “caráter”, por

exemplo, estão na mesma regra.

2) *Item* e *itens* não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por *Em* e *Ens*.

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por *En* (veja que não está no quadro).

Se estiver no plural, *Hífens*, sua terminação cai na regra acima (*Em*, *Ens*), portanto não será acentuado.



CEBRASPE / PETROBRAS / 2024

A palavra "fruto" (segundo período do primeiro parágrafo) poderia ser substituída por idéia, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Pessoal, não precisa nem analisar a palavra "fruto": "ideia" não tem acento, por ser paroxítona terminada em "a". Os ditongos abertos "ei" e "oi" não são acentuados nas paroxítonas.

Questão incorreta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras identificável e telegráfico.

Comentários:

"i-den-ti-fi-cá-vel" é acentuada por ser paroxítona terminada em L.

"te-le-grá-fi-co" é acentuada por ser proparoxítona. Questão incorreta.

CEBRASPE / PC-PE / 2024

As palavras "possíveis" e "panorâmica" são acentuadas graficamente pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"pos.sí.veis" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

"pa.no.râ.mi.ca" é acentuada por ser proparoxítona. Questão incorreta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE JOINVILLE - SC / 2024

Em relação a aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue o seguinte item.

As palavras "usuários" e "fictício" são acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.



Comentários:

As palavras "u-su-á-rios" e "fic-tí-cio" são acentuadas graficamente por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras propósito e inteligíveis.

Comentários:

"pro-PÓ-si-to" é acentuada por ser proparoxítona; "in-te-li-GÍ-veis" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

CEBRASPE / Prefeitura de Joinville-SC / 2022

São acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica as palavras

- A) "gênero", "infância" e "lê".
- B) "é", "só" e "será".
- C) "próprios", "indivíduo" e "sequência".
- D) "décadas", "acadêmicas" e "permitirá".
- E) "experiências", "literários" e "também".

Comentários:

"próprios", "indivíduo" e "sequência" são acentuados por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Vejamos as demais.

"gênero", "infância", "literários" e "experiências" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

"gênero", "acadêmicas" e "décadas" são acentuadas por serem proparoxítonas.

"é", "lê" e "só" são acentuadas por serem monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s).

"será", "permitirá" e "também" são acentuados por serem oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens.

Gabarito letra C.



4.5 QUADRO RESUMO

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
<p>Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó</p>	<p>Terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns</p>	<p>Todas, EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbums, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.</p>
<p>Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Êi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói</p>	<p>Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Êi(s), Ói(s) EX: Chapéu, Anéis, Heróis</p>	<p>Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis</p>

5 - ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-Í (**vogal Í**), ele cAi (**vogal A**). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do hiato baseia-se na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o "i" e o "u" tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com s: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-i) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, as-ir-mos, as-in-do, ju-iz, a-in-da, di-ur-no, Ra-ul, ru-im, cau-im, a-men-do-im, sa-**iu**, con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO₁:

A exceção que sempre cai em prova é o **hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rainha, B**ai**nha, Mo**in**ho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Moo**ca**, seme**ee**mos, xi**ii**ta, vad**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO₂:



O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente em uma PAROXÍTONA não é acentuado: *FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe*. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já *GuAíra* e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítone, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiverem na última sílaba (Ex: Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que a regra do hiato se sobrepõe à regra das oxítonas nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em o(s), a(s), e(s), em, ens, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato.



Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹*Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe* não são acentuadas, pela nova ortografia.

²*Guaíra* e *Guaíba* levam acento.

³*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): *Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo*.

⁵Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em *Juiz, Ruim, Raul, Ainda...*



CEBRASPE / CMB - PA / OFICIAL / 2024

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos "diária" e "países" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação.

Comentários:

"di-Á-ria" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

"pa-Í-ses" é acentuada pela regra do hiato: acentuam-se I ou U tônico formando hiato com sílaba anterior, sozinho ou seguido de S. Questão incorreta.

CEBRASPE / ITAIPU / 2024

Empregado no texto CB2A1, o vocábulo "eólica" acentua-se devido à mesma regra de acentuação que determina o emprego do acento na palavra



- A) renovável. B) elevará. C) pássaros. D) carvão. E) ruído.

Comentários:

"e-Ó-li-ca" tem a tônica na antepenúltima sílaba, portanto é uma proparoxítona. Todas as proparoxítonas são acentuadas. O mesmo vale para "PÁS.sa.ros".

"re-no-vá-vel" é paroxítona terminada em L, segue a regra geral das paroxítonas: todas são acentuadas, **exceto** as terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em, Ens*.

"e-le-va-rá" é acentuada por ser oxítona terminada em "a". Segue a regra geral das oxítonas: acentuam-se oxítonas as terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em, Ens*.

"ru-í-do" é acentuada pela regra do hiato: acentuam-se I ou U tônicos, formando hiato com sílaba anterior, sozinho ou seguido de S.

"car-vão" não é acentuada, pois é oxítona terminada em "ão". O til não é acento tônico, é apenas marca de nasalização. Gabarito letra C.

CEBRASPE / PREFEITURA DE JOINVILLE - SC / 2024

Assinale a opção em que as palavras apresentadas são acentuadas graficamente porque são paroxítonas em que a vogal i ou u tônica forma hiato com a vogal da sílaba anterior.

- A) "incluído" e "inúmeros"
B) "países" e "prejuízos"
C) "heróis" e "países"
D) "prejuízos" e "heróis"
E) "inúmeros" e "conteúdos"

Comentários:

"países" e "prejuízos", assim como "conteúdo", são acentuadas pela regra do hiato.

"inúmeros" é acentuado pela regra da proparoxítona.

"heróis" é acentuada por ser oxítona terminada em ditongo aberto. Gabarito letra B.

6 - ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex.: Ele não pôde comparecer ontem. / Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**.

Ex.: A galinha não quer pôr ovos./ A saída é por aqui.



Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos *ter* e *vir* e seus derivados (*manter, entreter, intervir, advir...*)**.

Ex.: Ele tem um carro. / Eles **têm** um carro. Ela vem a pé / Elas **vêm** a pé.

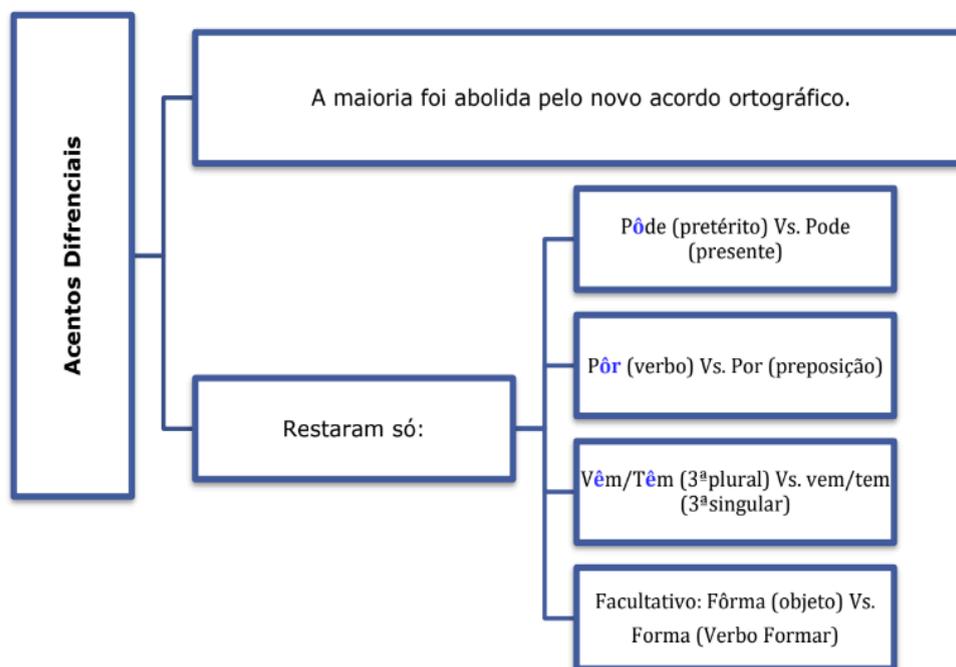
Ex.: O governo **intervém** na economia / Os governos **intervêm** na economia.

	<p>Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)
--	---

Ainda, há **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma, demos/dêmos**.

Agora, segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- **pela** (do verbo *pelar*) e **pela** (a união da preposição com o artigo);
- **polo** (o esporte) e **polo** (a união antiga e popular de *por* e *lo*);
- **pelo** (do verbo *pelar*) e **pelo** (o substantivo);
- **pera** (a fruta) e **pera** (preposição arcaica)



Há um evidente sensacionalismo mórbido nas exposições de corpos humanos, visto que não haveria o mesmo impacto se os corpos expostos fossem sintéticos ou de animais. Isto evidencia o fato de que a relação que se estabelece entre nós, espectadores, e os cadáveres expostos tem uma dimensão social, distinta da que teríamos se fossem apenas modelos de plástico ou cera, ainda que reproduções perfeitas, ou de um cadáver animal, qualquer que seja a técnica de conservação.

Caso a forma verbal "tem" fosse grafada com acento circunflexo — têm —, de forma a concordar com a expressão "os cadáveres expostos", que a antecede, as relações sintáticas entre os termos seriam alteradas, mas a correção gramatical seria mantida.

Comentários:

Questão sobre o acento diferencial que envolve ortografia e concordância. O acento diferencial nos verbos ter/vir e derivados marcam o plural, que, por sua vez, decorre da concordância com o sujeito:

o cadáver exposto tem uma dimensão social

os cadáveres expostos têm uma dimensão social

A correção gramatical não seria mantida. Questão incorreta.

CEBRASPE / SEDUC-AL / 2021

— Venhamos ao principal. Uma vez entrado na carreira, debes pôr todo o cuidado nas ideias que houveres de nutrir para uso alheio e próprio. O melhor será não as ter absolutamente (...).

O sinal de acentuação no verbo "pôr" caracteriza o chamado acento diferencial.

Comentários:

O sinal de acentuação no verbo "pôr" é chamado de acento diferencial de intensidade, que marca a tonicidade do verbo "pôr"; "por", preposição, não é acentuado, por ser átono. Questão correta.

7 - HÍFEN

7.1 - REGRAS GERAIS

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá!

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a), com prefixos (micro-ondas).

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos). Veja os principais prefixos cobrados em prova.



aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos =)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: *“os diferentes se atraem”*.

Vogais e consoantes diferentes unem-se diretamente, não podendo ser “separadas” por hífen. Por serem “diferentes”, as vogais e consoantes também “se atraem” e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de “prefixo+palavra”. Também veremos algumas exceções e regras especiais.

- **Não se usa hífen para unir vogais diferentes:**

auto**e**strada, agro**i**ndustrial, ante**o**ntem, extra**o**ficial, video**a**ulas, auto**a**prendizagem, co**a**utor, infra**e**strutura, sem**i**alfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Exceção: *Prefixo “CO” não tem hífen, **mesmo que a próxima letra seja igual**. Ex.: Cooperativa, coobrigado...

- **Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:**

Hiper**m**ercado, super**b**actéria, inter**m**unicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

- **Não se usa hífen para unir consoante com vogal:**

hiper**v**ativo; inter**e**scolar; super**e**conômico; intera**ç**ão

Cuidado: além da aplicação da regra acima, temos que saber que, se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

mini**ss**aia; contrar**rr**egra; contrar**rr**azões; contras**ss**enso; ultras**ss**om



antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chamá-la de "regra do aRRoSS", em que, após uma vogal, temos RR ou SS.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "segunda-feira", "mato-grossense", "bem-te-vi", "verde-amarelo", "luso-francês", "guarda-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

- **Não se usa hífen após "não" e "quase":**

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

- **Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:**

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex.: *mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau*

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta*. **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen:** *corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS.: outra hipótese de uso do hífen é o "encadeamento", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos, no caso acima, a regra geral das palavras formadas por composição (radical¹+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.

Obs.¹: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "pedr"; a ele, foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse



radical a outro para formar uma palavra composta. Ex.: pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra, por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex.: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm, em geral, os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

CEBRASPE / PETROBRAS / 2024

No terceiro parágrafo, a expressão "dia a dia" poderia ser grafada como dia-a-dia, sem prejuízo da correção do texto, pois as duas formas são admitidas pela ortografia oficial em vigor.

Comentários:

Não há mais hífen em expressões como "dia a dia", "face a face", "corpo a corpo", "mão de obra".

Questão incorreta.

7.2 - REGRAS ESPECIAIS DO HÍFEN

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Aqui, não serão seguidas exatamente aquelas análises de "letra igual ou diferente", ok? Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:



A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, grave as exceções: com o prefixo Bem, **HÁ HÍFEN**, exceto em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo Mal, **HÁ HÍFEN**, exceto se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal-Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H". Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

✓ Com os prefixos *Recém, além, aquém, sem, ex, vice, vizo, grã(o), soto* **HÁ HÍFEN!**

Ex.: *Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...*

✓ Com os prefixos tônicos "pré", "pró" e "pós": **HÁ HÍFEN!**

Ex.: *Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.*

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex.: *Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...*

✓ Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: *Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício*

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

✓ Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": **HÁ HÍFEN!**

Ex.: *Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação*

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: "Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista* etc."



O hífen serve para unir palavras diferentes em uma composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e *devemos gravar essas palavras*.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.



CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

O emprego do hífen na palavra "bem-estar", no final do texto CG1A1, justifica-se pela mesma regra que determina o emprego do hífen em

- A) mal-humorado. B) super-ricos. C) sem-teto. D) auto-organização. E) cana-de-açúcar.

Comentários:

"bem-estar" traz como prefixo o "bem", que sempre exige hífen. Usado como prefixo, o "sem" também pede hífen sempre. Então, a banca entendeu que seria "uma mesma regra".

"mal-humorado" traz hífen porque sempre há hífen na prefixação se houver palavra iniciada por H: anti-herói, anti-higiênico, super-homem, mini-hotel, neo-helênico, co-herdeiro, sobre-humano, pré-história, sub-hepático, auto-hipnose, neo-humanismo, semi-hospitalar...

Em "supe**R-R**icos" e "aut**O-O**rganização", o hífen separa letras iguais na prefixação. Gabarito letra C.

CEBRASPE / INSS / 2022

Hoje, ele é visto como um trabalho fundamental para assegurar o bem-estar de todos, na medida em que qualquer pessoa pode se fragilizar e se tornar dependente em algum momento da vida", explica a socióloga.

Por constituir um substantivo, o termo 'bem-estar', empregado no segundo parágrafo, poderia ser grafado, em conformidade com a ortografia oficial, sem o hífen: bem estar.

Comentários:

"bem-estar" é palavra composta, um substantivo composto; então deve ser grafada com hífen. O plural é "bem-estares". Questão incorreta.



CEBRASPE / DPE-DF / 2022

Conforme as regras oficiais de grafia, "Coexistem" poderia ser grafado alternativamente como Co-existem..

Comentários:

O prefixo "co-" sempre se emprega sem hífen, mesmo se for seguido de mesma letra: cooperar, coautor, coagir, coexistir... Questão incorreta.

CEBRASPE / MPE-SC / 2021

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos".

O termo "prerrogativa" também pode ser corretamente grafado como pré-rogativa.

Comentários:

Não pode. Os prefixos "pre" e "pos" só são unidos por hífen (e acentuados) se forem tônicos: pré-natal, pós-graduação. Se forem átonos, não são acentuados: pospor, predispor, prever, prerrogativa.

Questão incorreta.

8 - EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

8.1 - HÁ X A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado, distância decorrida.

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

Ex.: O último posto de gasolina por que passamos foi há dez quilômetros.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2 km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos (distância/tempo a transcorrer).

8.2 - PORQUE X POR QUE X POR QUÊ X PORQUÊ

Porque: Conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: É usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo).

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo).



Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais passei).

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê (ninguém sabe o motivo).

8.3 - ONDE X AONDE

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex.: *Onde você mora? Moro em Caxias.*

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: *Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.*

8.4 - MAL X MAU

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Ex.: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

8.5 - MAS X MAIS

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: *Ela come muito, mas não engorda.*

Mais: Oposto de menos.

Ex.: *Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.*

8.6 - A FIM X AFIM

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: *Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.*

Afim: Semelhante, correlato.



Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

8.7 - A PAR X AO PAR

A par: Informado.

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

8.8 - ACERCA X A CERCA:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo a + substantivo cerca.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo *haver*:

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

8.9 - TAMPOUCO / TÃO POUCO

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem".

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

8.10 - CESSÃO X SESSÃO X SEÇÃO

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

8.11 - AO INVÉS DE X EM VEZ DE

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos.



Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

8.12 - DE MAIS X DEMAIS

De mais: oposto a "de menos".

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante.

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

8.13 - DE ENCONTRO A X AO ENCONTRO DE

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

8.14 - "SENÃO X SE NÃO"

A diferença entre "Senão x Se não" comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*).

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem (que não são ditas - Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossíncrise*).

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender."

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro."

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos."



Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: "Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* *Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

* *Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*

OBS.: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos *derivados de ter, ver, vir e pôr*, que fazem conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram** > Eles **detiveram**; Eles **puseram** > Eles **propuseram**.



CEBRASPE / PETROBRAS / 2024

Quando pensamos na geopolítica do petróleo neste início do século XXI, o primeiro fato que nos vem à mente são os conflitos do Oriente Médio, como a guerra Irã-Iraque e a guerra do Golfo em 1990-1991. Reduzir esses conflitos ao elemento "petróleo" seria um erro, pois questões outras estavam e estão envolvidas. Contudo, não se deve esquecer que aí estão as maiores reservas petrolíferas do mundo.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso o segmento "em 1990-1991" fosse reescrito da seguinte maneira: no período de 1990 há 1991.

Comentários:

Devemos empregar "a". Nós temos aqui um intervalo: **de X a Y**. Então, o "a" é apenas preposição. O sentido não é de tempo decorrido (há 1991 anos), é de espaço de tempo: de 1990 até 1991. Questão incorreta.

CEBRASPE / PREF. JOINVILLE / Professor / 2024

A respeito de ambientes saudáveis para o trabalho, 66% dos trabalhadores disseram que as empresas em que trabalham estabelecem limites de horas de trabalho ou número de turnos, e 55% afirmaram que seus empregadores permitem flexibilidade e pausas para descanso ou prática de exercícios.

Estariam mantidas a correção gramatical do texto CG1A1, sua coesão e a coerência das suas ideias caso se substituísse "em que" por *aonde*.

Comentários:

Emprega-se "onde" para retomar o referente de lugar físico.

A respeito de ambientes saudáveis para o trabalho, 66% dos trabalhadores disseram que as empresas em que/nas quais/onde trabalham estabelecem limites de horas de trabalho ou número de turnos, e 55% afirmaram que seus empregadores permitem flexibilidade e pausas



para descanso ou prática de exercícios.

Usa-se "aonde" quando algum termo exige preposição "a"; normalmente é um verbo indicativo de destino/movimento, como "ir", "chegar" ou "voltar". Por isso, não caberia "aonde". Questão incorreta.

CEBRASPE / CAU BR / ANALISTA / 2024

Seria preservada a correção gramatical e os sentidos do texto caso o termo "Por que", no trecho "– Por que arquitetura?", fosse substituído por Por qual.

Comentários:

"Por que" é locução interrogativa, equivale a "por qual motivo?", "por qual razão?".

Por que arquitetura?

Arquitetura por qual motivo/por qual razão?

Arquitetura por quê? (Lembre: acentuado antes de pontuação!)

Teria sentido diferente a pergunta:

"Por qual arquitetura?"

Questão incorreta.

CEBRASPE / TELEBRAS / 2022

A importância das telecomunicações ficou evidente nos dias que se seguiram ao terremoto que devastou o Haiti, em janeiro de 2010. As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda, otimizar os recursos e fornecer informações sobre as vítimas, das quais se precisava desesperadamente. A União Internacional das Telecomunicações (UIT) e os seus parceiros comerciais forneceram inúmeros terminais satélites e colaboraram no fornecimento de sistemas de comunicação sem fio, facilitando as operações de socorro e limpeza.

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, o trecho "As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda" poderia ser reescrito da seguinte forma: Usaram-se as tecnologias da comunicação a fim de coordenar a ajuda.

Comentários:

Indicando finalidade, a locução "a fim de" grafava-se SE PA RA DA MEN TE: **A FIM DE** **FIM DE**
DE.

Usaram-se as tecnologias da comunicação **A FIM DE/PARA** coordenar a ajuda.

Questão incorreta.



9 - LISTA DE QUESTÕES

Aqui, vou reproduzir as questões usadas em aula, para que você possa revisar diretamente depois.

CEBRASPE / PETROBRAS / 2024

A palavra "fruto" (segundo período do primeiro parágrafo) poderia ser substituída por idéia, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Pessoal, não precisa nem analisar a palavra "fruto": "ideia" não tem acento, por ser paroxítona terminada em "a". Os ditongos abertos "ei" e "oi" não são acentuados nas paroxítonas.

Questão incorreta.

CEBRASPE / PETROBRAS / 2024

Quando pensamos na geopolítica do petróleo neste início do século XXI, o primeiro fato que nos vem à mente são os conflitos do Oriente Médio, como a guerra Irã-Iraque e a guerra do Golfo em 1990-1991. Reduzir esses conflitos ao elemento "petróleo" seria um erro, pois questões outras estavam e estão envolvidas. Contudo, não se deve esquecer que aí estão as maiores reservas petrolíferas do mundo.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados caso o segmento "em 1990-1991" fosse reescrito da seguinte maneira: no período de 1990 há 1991.

Comentários:

Devemos empregar "a". Nós temos aqui um intervalo: **de X a Y**. Então, o "a" é apenas preposição. O sentido não é de tempo decorrido (há 1991 anos), é de espaço de tempo: de 1990 até 1991.

Questão incorreta.

CEBRASPE / PETROBRAS / 2024

No terceiro parágrafo, a expressão "dia a dia" poderia ser grafada como dia-a-dia, sem prejuízo da correção do texto, pois as duas formas são admitidas pela ortografia oficial em vigor.

Comentários:

Não há mais hífen em expressões como "dia a dia", "face a face", "corpo a corpo", "mão de obra".

Questão incorreta.

CEBRASPE / PC-PE / 2024

As palavras "possíveis" e "panorâmica" são acentuadas graficamente pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"pos.sí.veis" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

"pa.no.râ.mi.ca" é acentuada por ser proparoxítona.

Questão incorreta.



CEBRASPE / ITAIPU / 2024

Empregado no texto CB2A1, o vocábulo "eólica" acentua-se devido à mesma regra de acentuação que determina o emprego do acento na palavra

- A) renovável.
- B) elevará.
- C) pássaros.
- D) carvão.
- E) ruído.

Comentários:

"e-Ó-li-ca" tem a tônica na antepenúltima sílaba, portanto é uma proparoxítona. Todas as proparoxítonas são acentuadas. O mesmo vale para "PÁS.sa.ros".

"re-no-vá-vel" é paroxítona terminada em L, segue a regra geral das paroxítonas: todas são acentuadas, **exceto** as terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em, Ens*.

"e-le-va-rá" é acentuada por ser oxítona terminada em "a". Segue a regra geral das oxítonas: acentuam-se oxítonas as terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em, Ens*.

"ru-í-do" é acentuada pela regra do hiato: acentuam-se I ou U tônico, formando hiato com sílaba anterior, sozinho ou seguido de S.

"car-vão" não é acentuada, pois é oxítona terminada em "ão". O til não é acento tônico, é apenas marca de nasalização.

Gabarito letra C.

CEBRASPE / CMB - PA / OFICIAL / 2024

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos "psicológica" e "únicas" são proparoxítonos e por isso recebem acento agudo.

Comentários:

"psicoLÓgica" e "Únicas" são proparoxítonas, pois sua sílaba tônica é a antepenúltima. Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Questão correta.

CEBRASPE / CMB - PA / OFICIAL / 2024

Julgue o item a seguir.

Os vocábulos "diária" e "países" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação.

Comentários:

"di-Á-ria" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

"pa-Í-ses" é acentuada pela regra do hiato: acentuam-se I ou U tônico formando hiato com sílaba anterior, sozinho ou seguido de S.

Questão incorreta.

CEBRASPE / PREF. JOINVILLE / Professor / 2024



A respeito de ambientes saudáveis para o trabalho, 66% dos trabalhadores disseram que as empresas em que trabalham estabelecem limites de horas de trabalho ou número de turnos, e 55% afirmaram que seus empregadores permitem flexibilidade e pausas para descanso ou prática de exercícios.

Estariam mantidas a correção gramatical do texto CG1A1, sua coesão e a coerência das suas ideias caso se substituísse "em que" por aonde.

Comentários:

Emprega-se "onde" para retomar o referente de lugar físico.

A respeito de ambientes saudáveis para o trabalho, 66% dos trabalhadores disseram que as empresas em que/nas quais/onde trabalham estabelecem limites de horas de trabalho ou número de turnos, e 55% afirmaram que seus empregadores permitem flexibilidade e pausas para descanso ou prática de exercícios.

Usa-se "aonde" quando algum termo exige preposição "a"; normalmente é um verbo indicativo de destino/movimento, como "ir", "chegar" ou "voltar". Por isso, não caberia "aonde".

Questão incorreta.

CEBRASPE / CAU BR / ANALISTA / 2024

Seria preservada a correção gramatical e os sentidos do texto caso o termo "Por que", no trecho "– Por que arquitetura?", fosse substituído por Por qual.

Comentários:

"Por que" é locução interrogativa, equivale a "por qual motivo, por qual razão". Faltaria a palavra "razão".

Questão incorreta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE JOINVILLE - SC / 2024

Assinale a opção em que as palavras apresentas são acentuadas graficamente porque são paroxítonas em que a vogal i ou u tônica forma hiato com a vogal da sílaba anterior.

- A) "incluído" e "inúmeros"
- B) "países" e "prejuízos"
- C) "heróis" e "países"
- D) "prejuízos" e "heróis"
- E) "inúmeros" e "conteúdos"

Comentários:

"países" e "prejuízos", assim como "conteúdo", são acentuadas pela regra do hiato.

"inúmeros" é acentuado pela regra da proparoxítona.

"heróis" é acentuada por ser oxítona terminada em ditongo aberto.

Gabarito letra B.

CEBRASPE / PREFEITURA DE JOINVILLE - SC / 2024

O conceito de metaverso não é algo novo. Existem videogames online que oferecem ambientes virtuais nos quais já se consegue, além de jogar, interagir com outros usuários,



socializar, assistir a shows, ir a exposições, entre outros. Os usuários são representados por avatares, que podem ter características físicas semelhantes às suas na vida real ou podem representar algum personagem fictício, como um monstro ou uma fada, por exemplo.

Apesar de essas plataformas existirem há algum tempo, elas ainda não são tão acessíveis e intuitivas para abranger públicos de todas as idades e classes sociais, mas estão sendo aperfeiçoadas com muita agilidade. Em um futuro muito próximo, o metaverso será acessível às pessoas, assim como o celular.

Helena Poças Leitão.

Internet:<revistaeducacao.com.br> (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue o seguinte item.

As palavras "usuários" e "fictício" são acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

As palavras "u-su-á-rios" e "fic-tí-cio" são acentuadas graficamente por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Questão correta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras linguística e indígena.

Comentários:

As palavras linGUÍStica e inDÍgena são proparoxítonas, a tônica está na antepenúltima sílaba; por isso, são acentuadas.

Questão correta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras propósito e inteligíveis.

Comentários:

"pro-PÓ-si-to" é acentuada por ser proparoxítona; "in-te-li-GÍ-veis" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

Questão incorreta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras identificável e telegráfico.

Comentários:

"i-den-ti-fi-cá-vel" é acentuada por ser paroxítona termina em L.

"te-le-grá-fi-co" é acentuada por ser proparoxítona.

Questão incorreta.



CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras também e direções.

Comentários:

"tam-bém" é acentuada por ser oxítona terminada em "em". Segue a regra geral das oxítonas: acentuam-se oxítonas as terminadas em *A(s)*, *E(s)*, *O(s)*, *Em*, *Ens*.

"di-re.ções" não é acentuada; o til não é acento tônico, é marca de nasalização.

Questão incorreta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

Julgue o item a seguir.

São acentuadas devido à mesma regra ortográfica as palavras bebês e cães.

Comentários:

"be-bês" é acentuada por ser oxítona terminada em "e(s)". Segue a regra geral das oxítonas: acentuam-se oxítonas as terminadas em *A(s)*, *E(s)*, *O(s)*, *Em*, *Ens*.

"cães" é monossílabo tônico não acentuado; o til não é acento tônico, é marca de nasalização.

Questão incorreta.

CEBRASPE / CAU-BR / 2024

Seria preserva a correção gramatical e os sentidos do texto caso o termo "Por que", no trecho "– Por que arquitetura?", fosse substituído por Por qual.

Comentários:

"Por que" é locução interrogativa, equivale a "por qual motivo?", "por qual razão?".

Por que arquitetura?

Arquitetura por qual motivo/por qual razão?

Arquitetura por quê? (Lembre: acentuado antes de pontuação!)

Teria sentido diferente a pergunta:

"Por qual arquitetura?"

Questão incorreta.

CEBRASPE / PREFEITURA DE CAMAÇARI - BA / 2024

O emprego do hífen na palavra "bem-estar", no final do texto CG1A1, justifica-se pela mesma regra que determina o emprego do hífen em

A) mal-humorado.

B) super-ricos.

C) sem-teto.

D) auto-organização.

E) cana-de-açúcar.



Comentários:

"bem-estar" traz como prefixo o "bem", que sempre exige hífen. Usado como prefixo, o "sem" também pede hífen sempre. Então, a banca entendeu que seria "uma mesma regra".

"mal-humorado" traz hífen porque sempre há hífen na prefixação se houver palavra iniciada por H: anti-herói, anti-higiênico, super-homem, mini-hotel, neo-helênico, co-herdeiro, sobre-humano, pré-história, sub-hepático, auto-hipnose, neo-humanismo, semi-hospitalar...

Em "supe**R-R**icos" e "aut**O-O**rganização", o hífen separa letras iguais na prefixação.

Gabarito letra C.

CEBRASPE / PO-AL / 2023

Há um evidente sensacionalismo mórbido nas exposições de corpos humanos, visto que não haveria o mesmo impacto se os corpos expostos fossem sintéticos ou de animais. Isto evidencia o fato de que a relação que se estabelece entre nós, espectadores, e os cadáveres expostos tem uma dimensão social, distinta da que teríamos se fossem apenas modelos de plástico ou cera, ainda que reproduções perfeitas, ou de um cadáver animal, qualquer que seja a técnica de conservação.

Caso a forma verbal "tem" fosse grafada com acento circunflexo — têm —, de forma a concordar com a expressão "os cadáveres expostos", que a antecede, as relações sintáticas entre os termos seriam alteradas, mas a correção gramatical seria mantida.

Comentários:

Questão sobre o acento diferencial que envolve ortografia e concordância. O acento diferencial nos verbos ter/vir e derivados marcam o plural, que por sua vez, decorre da concordância com o sujeito:

o cadáver exposto tem uma dimensão social

os cadáveres expostos têm uma dimensão social

A correção gramatical não seria mantida.

Questão incorreta.

CEBRASPE / SEE-PE / 2022

As palavras "já" e "está" são acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"já" é acentuada pela regra geral dos monossílabos tônicos: acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em a(s), e(s), o(s).

"está" é acentuada pela regra geral das oxítonas: acentuam-se as oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens. São regras diferentes. Questão incorreta.

CEBRASPE / MPC-SC / 2022

Os vocábulos "África" e "Atlântico" são acentuados graficamente pelo mesmo motivo.

Comentários:

Os vocábulos "África" e "Atlântico" são acentuados graficamente por serem ambas proparoxítonas.



Questão correta.

CEBRASPE / BNB / 2022

A palavra "consequências" pode ser grafada, de acordo com a ortografia oficial, com o uso do trema: conseqüências.

Comentários:

O trema foi abolido na reforma ortográfica, mantendo-se somente em nomes próprios ou em palavras derivadas de vocábulos estrangeiros, como: Mülleriano, Bündchen...

Questão incorreta.

CEBRASPE / Prefeitura de Joinville-SC / 2022

São acentuadas graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica as palavras

- A) "gênero", "infância" e "lê".
- B) "é", "só" e "será".
- C) "próprios", "indivíduo" e "sequência".
- D) "décadas", "acadêmicas" e "permitirá".
- E) "experiências", "literários" e "também".

Comentários:

"próprios", "indivíduo" e "sequência" são acentuados por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Vejamos as demais.

"gênero", "infância", "literários" e "experiências" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

"gênero", "acadêmicas" e "décadas" são acentuadas por serem proparoxítonas.

"é", "lê" e "só" são acentuadas por serem monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s).

"será", "permitirá" e "também" são acentuados por serem oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens.

Gabarito letra C.

CEBRASPE / MPE-SC / 2021

Em seus primórdios, "todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos". O privilégio primordial de apropriar a terra, nomeá-la e ordená-la indica o nexu território-Estado-nascimento que caracteriza o antigo e ainda atual nômus da terra, do qual o fechamento de fronteiras em tempos de pandemia é mero sintoma.

O emprego do acento agudo em "nomeá-la" e "ordená-la", no primeiro parágrafo, justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Quando há verbos com pronomes "atrelados", devemos ignorar o pronome e analisar normalmente o verbo:

nomeá



ordená
sofá

Então, o emprego do acento agudo em “nomeá-la” e “ordená-la” justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica: regra geral das oxítonas.

Questão correta.

CEBRASPE / SEDUC-AL / 2021

— *Venhamos ao principal. Uma vez entrado na carreira, debes pôr todo o cuidado nas ideias que houveres de nutrir para uso alheio e próprio. O melhor será não as ter absolutamente (...).*

O sinal de acentuação no verbo “pôr” caracteriza o chamado acento diferencial.

Comentários:

O sinal de acentuação no verbo “pôr” é chamado de acento diferencial de intensidade, que marca a tonicidade do verbo “pôr”; “por”, preposição, não é acentuado, por ser átono.

Questão correta.

CEBRASPE / INSS / 2022

Hoje, ele é visto como um trabalho fundamental para assegurar o bem-estar de todos, na medida em que qualquer pessoa pode se fragilizar e se tornar dependente em algum momento da vida”, explica a socióloga.

Por constituir um substantivo, o termo ‘bem-estar’, empregado no segundo parágrafo, poderia ser grafado, em conformidade com a ortografia oficial, sem o hífen: bem estar.

Comentários:

“bem-estar” é palavra composta, um substantivo composto; então deve ser grafada com hífen. O plural é “bem-estares”.

Questão incorreta.

CEBRASPE / DPE-DF / 2022

Conforme as regras oficiais de grafia, “Coexistem” poderia ser grafado alternativamente como Co-existem..

Comentários:

O prefixo “co-” sempre se emprega sem hífen, mesmo se for seguido de mesma letra: cooperar, coautor, coagir, coexistir...

Questão incorreta.

CEBRASPE / MPE-SC / 2021

Em seus primórdios, “todo direito foi um direito de prerrogativa (ou privilégio) dos reis ou dos grandes; em suma: dos poderosos”.

O termo “prerrogativa” também pode ser corretamente grafado como pré-rogativa.

Comentários:

Não pode. Os prefixos “pre” e “pos” só são unidos por hífen (e acentuados) se forem tônicos: pré-natal, pós-graduação. Se forem átonos, não são acentuados: pospor, predispor, prever, prerrogativa.



Questão incorreta.

CEBRASPE / TELEBRAS / 2022

A importância das telecomunicações ficou evidente nos dias que se seguiram ao terremoto que devastou o Haiti, em janeiro de 2010. As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda, otimizar os recursos e fornecer informações sobre as vítimas, das quais se precisava desesperadamente. A União Internacional das Telecomunicações (UIT) e os seus parceiros comerciais forneceram inúmeros terminais satélites e colaboraram no fornecimento de sistemas de comunicação sem fio, facilitando as operações de socorro e limpeza.

Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, o trecho "As tecnologias da comunicação foram utilizadas para coordenar a ajuda" poderia ser reescrito da seguinte forma: Usaram-se as tecnologias da comunicação afim de coordenar a ajuda.

Comentários:

Indicando finalidade, a locução "a fim de" grafa-se SE PA RA DA MEN TE: A FIM
DE.

Usaram-se as tecnologias da comunicação A FIM DE/PARA coordenar a ajuda.

Questão incorreta.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.